

**(Sebastião da Silva)**

A mata foi abaixo, a terra com pena chora

Fazem tantas derrubadas,

Assassinam passarinhos,

Queimam as árvores e os ninhos,

No avanço das queimadas,

As águas envenenadas,

O verde está indo embora,

Matam rios, queimam flora,

Mas ninguém prende o culpado.

O que Deus fez no passado,

O Homem destrói agora

**(Zé Maria de Fortaleza)**

Pra floresta brasileira,

É triste a situação,

Porque a devastação

Age de forma grosseira.

A indústria madeireira,

Quando vem tudo ela explora,

Como quem chega de fora,

Colhendo sem ter plantado.

O que Deus fez no passado,

O Homem destrói agora